

A Gazeta - 28.06.02 - p. 8

Taxa de desemprego aberto de 7,7% é a maior do ano

AS 23679

Rio - A taxa de desemprego aberto do país atingiu 7,7% em maio, chegando ao nível mais elevado deste ano, mas manteve-se praticamente estável em relação a abril (7,6%). A maior contribuição para o índice foi dada pela região metropolitana de São Paulo, que concentra o maior mercado de trabalho do país, e registrou no mês a maior taxa dos últimos 20 anos: 9,2%.

Os dados foram divulgados ontem na Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa nacional de maio foi a sétima maior desde o início da série histórica do IBGE, em 1982, e a mais elevada desde maio de 2000.

"Enquanto o crescimento do PIB for moderado, não há como esperar uma forte rea-

ção dos níveis de emprego no país", disse a coordenadora da pesquisa, Shyrlene Ramos de Souza. Para ela, os dados mostram que o mercado de trabalho continua apresentando "taxa elevada" de desemprego, queda no rendimento e aumento da informalidade acima do crescimento do número de trabalhadores com carteira assinada.

O principal problema é que o mercado de trabalho está absorvendo mão-de-obra, mas não no mesmo ritmo em que cresce a procura por uma vaga. Em maio, o número de pessoas ocupadas ou trabalhando cresceu 1,9% ante igual mês do ano anterior, mas o número de desocupados - os que procuram trabalho, segundo o conceito do IBGE - aumentou bem mais, chegando a 16,7%. (AE)

TAXA de desemprego aberto de 7,7% é a maior do ano. A gazeta. Vitória, 28 de junho de 2002. p. 8/ e. 1 e 2.